Programação Funcional 11^a Aula — Árvores equilibradas

Sandra Alves DCC/FCUP

2019/20

Aula anterior

- Operações sobre árvores binárias ordenadas:
 - 1. pesquisa;
 - 2. inserção;
 - 3. remoção.
- Estas operações são mais eficientes sobre árvores equilibradas (menor altura).
- A inserção e remoção preservam a ordenação mas não preservam o equilíbrio.

Nesta aula

Vamos ver árvores binárias que preservam as duas propriedades:

ordenação: o valor em cada nó é maior que os valores à esquerda e menor que os valores à direita;

equilíbrio: em cada nó a altura das sub-árvores esquerda e direita difere 1 no máximo.

Tais estruturas de dados designam-se árvores de pesquisa auto-equilibradas.

Árvores AVL I

- Primeiras árvores de pesquisa auto-equilibradas (Adelson-Velskii e Landis, 1962).
- Mantêm automaticamente as propriedades de ordenação e equilíbrio.
- A pesquisa é efetuada como anteriormente.
- Após cada inserção ou remoção efetuamos rotações da árvore para re-establecer o equilíbrio (se necessário).

Vamos seguir a apresentação no capítulo 9 do livro de Bird e Wadler (ver bibliografia).

Árvores AVL II

A declaração de tipo é idêntica às árvores de pesquisa simples.

Árvores AVL III

Necessitamos de funções auxiliares para calcular a altura e o desvio de uma árvore (a diferença entre a altura esquerda e direita).

```
altura :: Arv a -> Int
altura Vazia = 0
altura (No _ esq dir) = 1 + max (altura esq) (altura dir)

desvio :: Arv a -> Int
desvio Vazia = 0
desvio (No _ esq dir) = altura esq - altura dir
```

Propriedade AVL

Propriedade AVL

Para cada sub-árvore duma árvore AVL, o desvio só pode ser $1,\,0$ ou -1.

Esta propriedade é invariante:

- assumimos que é válida antes de qualquer operação;
- vamos garantir que é preservada após a operação.

Árvores AVL: pesquisa

A pesquisa é feita exactamente como no caso de árvores simples.

Como a árvore não é modificada, a propriedade AVL é mantida trivialmente.

Árvores AVL: inserção

A inserção dum valor numa árvore binária pode modificar o desvio de alguma sub-árvore para 2 ou -2; nesses casos vamos efectuar rotações para corrigir o desvio.

Seja $t = (No \ t')$ a sub-árvore tal que desvio t = 2:

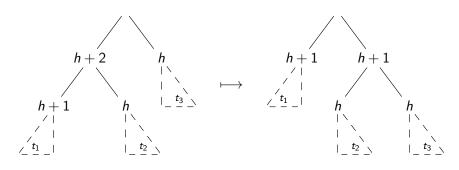
se desvio t' é 1 ou 0: efectuamos uma rotação simples de t para a direita;

se desvio t'=-1: efectuamos duas rotações; primeiro rodamos t' para a esquerda e depois rodamos t para a direita.

O caso em que desvio t = -2 é simétrico.

Rotação simples à direita

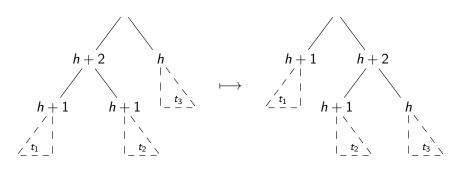
Diagrama para sub-árvore da esquerda com desvio 1 (anotando cada nó com a sua altura):



Note que, neste caso, a raiz da árvore resultante tem desvio 0 e a sub-árvore direita tem desvio 0.

Rotação simples à direita

Diagrama para sub-árvore da esquerda com desvio 0 (anotando cada nó com a sua altura):



Note que, neste caso, a raiz da árvore resultante tem desvio -1 e a sub-árvore direita tem desvio.

Rotações simples: implementação

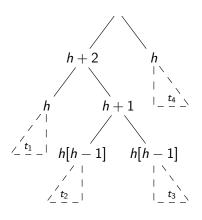
Propriedades das rotações

Notar que as rotações preservam a ordem entre valores, i.e. para qualquer árvore t temos:

Em particular: se t é uma árvore ordenada, então rodar_dir t e rodar_esq t também são ordenadas.

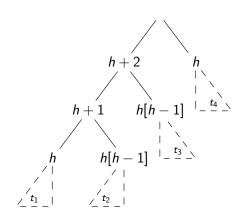
Rotação composta (esquerda-direita) I

Configuração inicial:



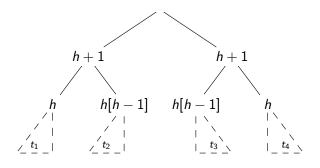
Rotação composta (esquerda-direita) II

Após a 1ª rotação para a esquerda:



Rotação composta (esquerda-direita) III

Após a 2ª rotação para a direita:



Note que a raiz tem desvio 0, a sub-árvore esquerda tem desvio 0 ou 1 e a direita 0 ou -1.

Corrigir desequilíbrio I

Vamos definir uma função para requilibrar uma árvore com desvio 2 usando uma ou duas rotações.

```
corrige_dir :: Arv a -> Arv a
```

Analogamente, definimos outra função para a situação simétrica em que o desvio é -2.

corrige_esq :: Arv a -> Arv a

Corrigir desequilíbrio II

```
corrige_dir :: Arv a -> Arv a
corrige_dir (No x t1 t2)
    | desvio t1 == -1 = rodar_dir (No x (rodar_esq t1) t2)
    | otherwise = rodar dir (No x t1 t2)
                            -- identidade noutros casos
corrige_dir t = t
corrige_esq :: Arv a -> Arv a
corrige_esq (No x t1 t2)
    | desvio t2 == 1 = rodar_esq (No x t1 (rodar_dir t2))
    | otherwise = rodar_esq (No x t1 t2)
                                -- identidade noutros casos
corrige_esq t = t
```

Re-equilibrar a árvore

A função seguinte verifica o desvio da árvore e, se necessário, aplica uma das funções de correcção.

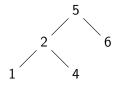
```
re_equilibrar :: Arv a -> Arv a
re_equilibrar t
    | d== 2 = corrige_dir t
    | d== -2 = corrige_esq t
    | otherwise = t
    where d = desvio t
```

Inserir um valor

Modificamos agora a inserção em árvores simples para re-equilibrar a árvore após cada chamada recursiva.

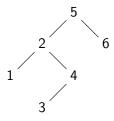
Exemplo I

Inserir o valor 3 na seguinte árvore AVL.



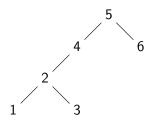
Exemplo II

Após a inserção simples, a raiz tem desvio 2 e a sub-árvore esquerda tem desvio -1...



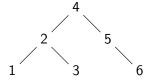
Exemplo III

Após a 1^a rotação à esquerda, a sub-árvore esquerda fica com desvio $1\dots$



Exemplo IV

Após a 2ª rotação à direita, a árvore fica equilibrada.



Remover um valor

Exercício: escrever a função para remover um valor duma árvore AVL mantendo-a equilibrada.

removerAVL :: Ord a => a -> Arv a -> Arv a

Sugestão: efectuar a remoção como no caso simples e usar as funções de rotação para re-equilibrar.

Evitar re-calcular alturas

Exercício:

- o cálculo dos desvios necessita da altura de cada nó;
- podemos evitar re-calcular guardando esta informação nos nós da árvore.